

SÃO FRANCISCO

CEEBJA DR. MÁRIO FARACO - PROEDUSE/CENSE SÃO FRANCISCO - AGOSTO 2016 - 7ª EDIÇÃO
AV. BRASÍLIA S/N PIRAQUARA PR. FONE: (41) 3673-2505

NESTA EDIÇÃO:

NOTÍCIAS

Os principais eventos que ocorreram no CENSE São Francisco.

FESTA JULINA

VISITA AO MUSEU

HISTÓRIA DE VIDA

OLIMPÍADAS

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

CARLOS ALBERTO RICHIA

SEJU - SECRETARIA DA JUSTIÇA, TRABALHO E DIREITOS HUMANOS

SECRETÁRIO

Artagão Junior

SEED - SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ

CENSE SÃO FRANCISCO

Diretor: Jorge Wilczek

CEEBJA DR MÁRIO FARACO - PROEDUSE SÃO FRANCISCO

Diretora: Nelma Eliane S. Lemos

DEASE - DEPARTAMENTO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

DIRETOR

Pedro Ribeiro Giamberardino

ORGANIZAÇÃO

Professora Palmira

CORREÇÃO ORTOGRÁFICA

Professora Ana Cristina

NOTÍCIAS DO CENSE

"No encerramento das atividades pedagógicas (PROEDUSE), foi realizado uma atividade referente ao folclore e a cultura brasileira a "Festa Julina", a qual proporcionou aos adolescentes a oportunidade de descontração e ampliação de seu conhecimento. O trabalho contou com a participação de toda a equipe socioeducativa, gerando um clima de alegria para os adolescentes, nostalgia nos mais velhos e diferenciado entusiasmo nos mais novos."





Vamos Parabenizar os adolescentes e o Professor



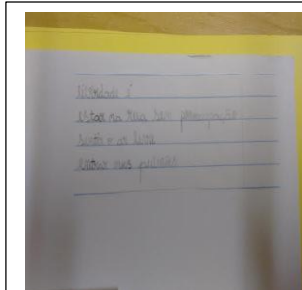
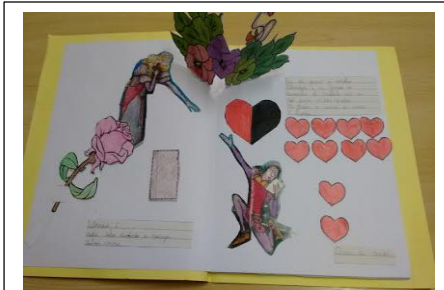
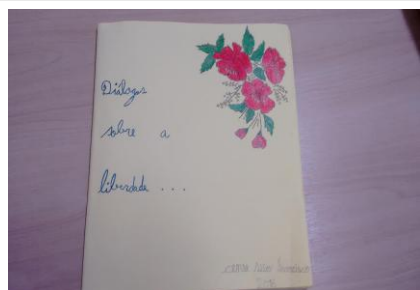
Everson da BANDA SÃO FRANCISCO pela bonita apresentação em junho deste ano no evento FONACRIAD - Fórum Nacional de Dirigentes Governamentais de Entidades Executoras da Política de Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente. O evento contou com a presença do Sr. Secretário da Justiça Artagão Junior.

Um sucesso!

É assim que podemos definir a primeira **"aula no Museu do Expedicionário"**, na manhã do dia 21/06/2016. Projeto **"Com os pés no Museu"** da disciplina de História/ professor Odair Lopes, PROEDUSE CENSE São Francisco.

O adolescente P.M. 17 anos relata: *"Foi a primeira vez que estive em um museu"*. Para o professor Odair justifica o objetivo de levar o aluno a conhecer um Museu, pois contribui para a aquisição de conhecimentos que ele não teria em privação da liberdade e nem no espaço escolar. E que a ATIVIDADE PEDAGÓGICA fora do CENSE, oportuniza ao adolescente o saber ouvir, o respeito ao patrimônio público e a identificar a história contada nos diferentes documentos históricos.

Participaram da aula/visita ao Museu o adolescente P. M, Professor Odair, e o Diretor da Unidade Jorge Wilczek



Livro **pop up**, com o tema: "Diálogos sobre a liberdade" produzido pelos alunos da fase I, Professora Ana Cristina

"Liberdade é

Estar na rua sem preocupação,

Sentir o ar puro entrar nos pulmões."

Texto produzido pelo aluno **D.** a respeito do tema liberdade.

OLIMPIADAS

Na volta as aulas no CENSE São Francisco foi realizado um trabalho sobre as Olimpíadas.

Produções dos alunos:

JOGOS OLIMPICOS

Jogos olímpicos são uma série de esportes que acontecem no mundo todo. E agora em 2016 acontecerá no Brasil no estado do Rio de Janeiro. Os jogos olímpicos demonstram o desempenho dos atletas, a força de vontade e a união. Dá para notar o espírito esportivo do atleta em busca do ouro para sua vitória e para representar o seu país. Sem contar a festa que é preparada, onde aparecem pessoas do mundo todo, no interesse de assistir a olimpíada e para conhecer a beleza que nosso país pode oferecer. Nossas praias, nossas mulheres brasileiras com uma beleza impecável.

O interessante é que vem atletas famosos do mundo inteiro. Mas é uma festa bonita? Sim, é uma festa bonita, porém eu não entendo nosso governo, a primeira vez que acontecem jogos olímpicos no Brasil e o governo gasta fortunas em dinheiro, somente para os jogos, enquanto nossas comunidades estão sempre na mesma situação. Com dificuldades, necessidades. Quantas pessoas desempregadas, uma crise imensa que não acaba nunca. Então, os jogos olímpicos no Brasil é bom? Sim é bom, mas é injusto.

Adolescente: **V. G.** (Professora Palmira)

O MASCOTE VINICIUS

O Mascote Vinicius representa a diversidade dos animais do nosso País. Conta com a agilidade do Felino e com a habilidade do macaco e é leve como um pássaro. Tem o faro apurado para farejar aventuras e uma audição para ouvir a torcida mais alegre. Ele tem flexibilidade para se esticar como quiser, pode estar em vários lugares ao mesmo tempo. Mas ele faz tudo para o bem, e se pedirem que ele trapaceie, ele fica muito bravo. Como grande esportista o Vinicius sabe competir com igualdade.

Adolescente: **M. D. R.** (Professora Palmira)

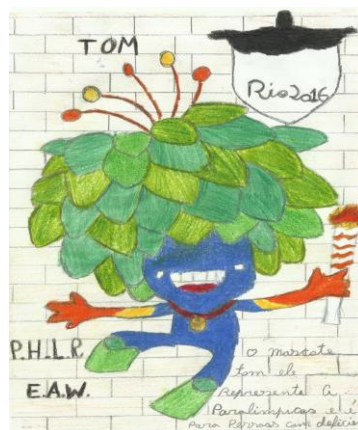


Adolescente: **W.H.P.B** (Professora Vera)

O MASCOTE TOM

Tom é um mascote muito alegre e cativante entre as pessoas. Com seu cabelo de folhagens tropicais representando as matas brasileiras, com suas cores e formas. Além de ser um mascote Paraolímpico, Tom acredita que não há barreiras que não possam ser superadas. Com vontade de vencer. Corajosos, valentes, em busca de sermos sempre vitoriosos. Tom também representa nós brasileiros que nunca desistimos, vamos até o fim, com vontade de vencer.

Adolescente: **W. E.** (Professora Palmira/Vera)



ANÉIS OLÍMPICOS

Os anéis olímpicos representam os cinco continentes do mundo, que estão sendo convidados para uma disputa, e dispostos a correr uma corrida saudável. Cada anel representa um continente, sendo que o azul representa a Europa, o amarelo a Ásia, o preto a África, o verde a Oceania e o anel vermelho a América. Os jogos olímpicos é uma competição entre os Países, que leva força de vontade de superar dificuldades entre os atletas do mundo inteiro.

Adolescente: **G.C.** (Professora Palmira)

Desde 1964, em Tóquio, cada edição dos Jogos utiliza ícones gráficos, que refletem a cultura do país anfitrião para apresentar as modalidades que serão disputadas. Em 2016, pela primeira vez, todos os esportes olímpicos e paraolímpicos estarão representados. Serão 64 pictogramas, 41 olímpicos e 23 paraolímpicos.



Pictogramas mostram quais esportes estarão nos Jogos de 2016Foto: Divulgação / Rio2016

Nós não podemos fazer nenhuma grande coisa - só coisas pequenas com grande amor.

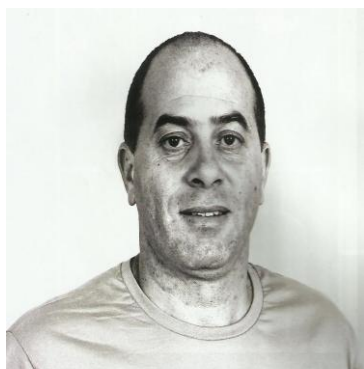
Madre Teresa de Calcutá

HISTÓRIA DE VIDA:

LIBERDADE PARA A ESPERANÇA DE UM SONHO

Apanhei do meu pai dos 5 aos 13 anos de idade. Ele me dava socos na cara, e por conta disso fiquei depressivo, com medo de tudo, achando que o erro era meu.

Tinha raiva da vida, medo do meu pai, raiva da minha mãe, ciúme de meu irmão, mas acreditava que alguém iria gostar de mim. Aos 13 anos fugi de casa. Sou de Santa Catarina e cheguei a Curitiba vindo aos poucos, fugindo das cidades onde parava. Em todos os lugares se aproveitavam de mim por eu ser novo. Sofri maus tratos, escravidão, exploração moral, etc, tudo



o que se possa imaginar.

As frustrações aumentaram, nunca tive um sonho, uma esperança, somente ódio, medo, e vontade de me matar. As situações ruins e as injustiças foram aumentando, e para preencher esta dor, me tornei dependente de álcool, drogas e cigarro. Cada vez que eu usava, tudo piorava. Foram 20 anos nas ruas, me tornei criminoso, fui preso duas vezes e as duas vezes fugi, não gostava de ninguém e nem de mim. Não tinha motivos para viver.

Viver na rua é a pior coisa que pode acontecer. Não ter o que comer, nem onde dormir, vivendo sozinho e de migalhas que te dão, na verdade “jogam” para você, te humilham e até te chutam. Fiquei louco na rua, berrava “eu não gosto de ninguém, ninguém gosta de mim” fazia necessidades na roupa, pedia esmola, fiquei 17 anos na Rua XV como um miserável pegando só o que encontrava no lixo. Não acreditava em Deus, de pai, a lembrança que eu tinha era do pai eu tive.

Me sentia na beira de um precipício e via somente um caminho, a morte. Fiquei muito tempo sem tomar banho, fazendo necessidades na roupa. Ninguém sequer chegava perto de mim, eu não sabia o que é o amor, nunca tinha recebido um abraço. O pessoal do Projeto Gadareno da Primeira IEQ foi usado por Deus. Chegaram com os coletes amarelos, naquele momento achei que iriam me matar, e eu estava sem forças para correr. Chegaram até mim e me deram um abraço, me disseram as palavras que mudaram minha vida: “Jesus te ama”. Explicaram que duas pessoas poderiam me ajudar a sair daquela vida: eu e Deus. Comi o pão que eles ofereceram, que pão abençoado!

Acabei sendo acolhido pelo Projeto Gadareno, cheguei todo “defecado”, me deram banho, fizeram minha barba, recebi palavras de carinho e uma oração do Pastor. Nunca tinha visto ou ouvido nada da Bíblia, então o Pastor me disse uma passagem: “Quem crer e for batizado será salvo” (Marcos 16:16). Olhei para uma pessoa ao meu lado e fui cumprimentado, ele me disse:

"A paz do senhor", eu abracei ele e pensei: "deste lugar não saio mais!". Mas eu tinha problema com a justiça e para poder ser batizado na Igreja precisava pagar pelos meus erros, pelas escolhas erradas que fiz. Fui para uma casa de recuperação e depois decidi me entregar para a polícia. Era para eu ter ficado preso um ano e meio, mas a justiça me liberou em cinco dias. Foi mais uma obra de Deus em minha vida.

Só então tive a oportunidade de começar uma nova vida. Fiz a primeira identidade (RG) aos 42 anos, assim como tive meu primeiro trabalho com carteira registrada. Fazia 29 anos que eu não via minha mãe, mas no Natal passado fui até lá pedir perdão para os meus pais. Fui dizer que nunca ouvi deles que me amavam, mas também dizer que eu os amava, porque quando estamos com Cristo precisamos saber perdoar. O que eu precisava fazer para conseguir tocar minha vida em frente era pagar minha conta com a justiça e perdoar meus pais, então tomei essa atitude. **Muitas vezes palavras bonitas somente não resolvem é preciso atitude.** Hoje sou batizado, dizimista, ajudo na Igreja, e honro nosso Senhor aonde estou.

Aquele abraço que recebi lá na calçada, agora sou eu quem vai levar a quem precisa.

EU SOU LIVRE PORQUE ESCOLHI JESUS. Paulo Membro da Primeira IEQ

Fonte: Revista Voz de Esperança Primeira IEQ de Curitiba

Leitura na minha vida

Já disse o autor Arthur da Távola "Um dia lindo é um dia lendo"

Para mim, ler é conhecer outros mundos, entrar em uma história repleta de acontecimentos incríveis...

Cada página tem suas emoções.

Eu não gostava muito de ler. Aprendi aqui. Agora não consigo ficar sem ler um bom livro.

Além do livro ser bom, você acaba adquirindo conhecimento e sabedoria.

Então, comece a ler e você verá que vale muito a pena!

Adolescente: **R. S.** (Projeto de Leitura/ Tempo de Ler/ Professora Palmira)



Ler é um hábito e, assim como qualquer outro, requer esforço, foco e vontade, principalmente no começo. Alguns começam a ler quando crianças, aos poucos. Outros descobrem os livros mais tarde. O segredo para desenvolver o gosto pela leitura é ler um pouco a cada dia e ir descobrindo o que aquilo lhe traz de bom. A leitura é um dos bons hábitos que todos deveriam desenvolver, inclusive por seus benefícios à saúde: ela diminui o stress, estimula a memória, aumenta a concentração e melhora o raciocínio. <http://desassossegada.com.br/-beneficios-da-leitura-para-sua-vida/>

MATANDO AS SAUDADES

ARRAIÁ SÃO FRANCISCO

“Olha a chuva! É mentira! Olha a cobra! É mentira!
Olha a canjica! Oba, é verdade!”

O arraiaí era previsto no calendário Escolar anual do Proeduse/ CENSE São Francisco. Participava da confraternização toda a Equipe de Socioeducação (Professores, Psicólogos, Assistentes Sociais, Educadores Sociais, Instrutores profissionalizantes, alunos internos e familiares) Havia também apresentação de quadrilha e casamento caipira. Sempre haviam autoridades públicas como convidados.

As bandeirinhas coloridas, lanternas e demais enfeites eram feitos em oficinas na sala de aula com acompanhamento dos professores.

Nas festas aconteciam muitas brincadeiras, como: pau de sebo, pescaria, rabo do burro, caixa do ovo, barraca das argolas, boca do palhaço, entre outras.

Muita comida boa, canjica, bolo de fubá, pé de moleque, paçoca, suspiro, doce de leite, cachorro quente e o tradicional quentão de suco de uva.

Professor Miguel



QUADRILHA



CASAMENTO CAPIRA



PAU DE SEBO



PARA DESCONTRAIR

O bêbado e o enterro

O enterro vinha pela rua e ia passando em frente ao boteco quando um bêbado, vestido com uma camisa verde e rosa, saiu cambaleando e gritou levantando os braços:

- Olha a mangueira aiíí, pessoaaa!

Os acompanhantes não gostaram nem um pouco daquela brincadeira de mau gosto e caíram de pau em cima do bêbado:



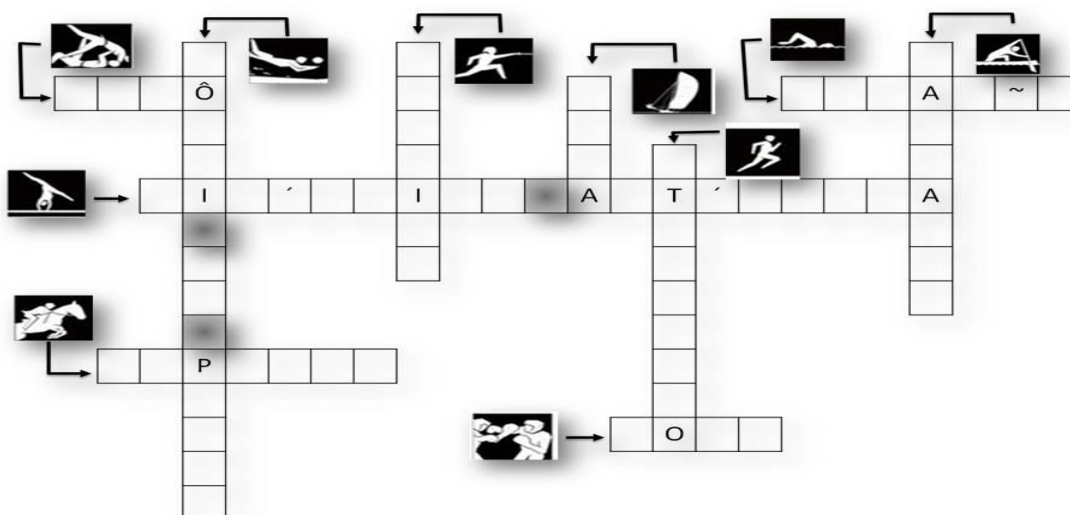
- Não respeita nem os mortos, êh palhaço!

E tome cacete em cima do bêbado. O cortejo continuou e, mais na frente, um dos homens que carregavam o caixão tropeçou na mangueira d'água estendida na rua derrubando tudo:

morto e caixão.
O bêbado, agora além de bêbado, machucado, gritou lá do boteco:

- Eu avisei, não avisei.

glimboo.com



Palavra do Diretor:

Época de Festas junina/julina/arraia O CENSE São Francisco tem um belo histórico demonstrados nesse periódico. E nesse ano não foi diferente. Além da apresentação da Banda São Francisco em um evento de nível Federal - FONACRIAD, neste periódico temos outros assuntos bem interessantes, a aula no museu e as Olimpíadas.

Cada vez mais, quem trabalha com os adolescentes acredita que podemos sim mudar o nosso futuro. O primeiro passo é saber que existem as dificuldades, depois é fazer planos de como vamos fazer para superá-las. As equipes socioeducativas trabalham junto com os adolescentes a construção do projeto de vida o PIA - PLANO INDIVIDUAL DE ATENDIMENTO, é nele que iniciamos as possibilidades de um futuro melhor. A equipe está de Parabéns!

Boa leitura Jorge Wilczek